

Face norte, sul, leste ou oeste?

Como a posição do imóvel interfere na maneira de viver.

Ao visitar um apartamento, é natural prestar atenção na planta, na metragem, na vista e no estado dos ambientes. Mas existe uma característica que nem sempre recebe a atenção que merece e que pode transformar completamente a experiência de morar: a posição do imóvel em relação ao sol.

Dois apartamentos com plantas idênticas podem oferecer sensações muito diferentes. A luz suave da manhã, o sol intenso das tardes de verão e a luminosidade ao longo do dia influenciam a temperatura, o conforto e até a maneira como utilizamos cada ambiente.

Em São Paulo, por exemplo, apartamentos com orientação norte tendem a receber maior incidência solar ao longo do ano, enquanto os voltados para o sul costumam ter menos sol direto. Já as fachadas leste recebem principalmente o sol da manhã, e as oeste, o da tarde.

Mas não existe uma orientação ideal para todos. Quem trabalha em casa talvez valorize uma iluminação natural mais constante. Quem passa o dia fora pode preferir encontrar os ambientes iluminados ao retornar. E quem sente muito calor pode desejar uma casa mais fresca.

Por isso, antes de se encantar apenas pela vista ou pela planta, vale observar também o que acontece nas janelas. Onde o sol nasce e se põe? Quais ambientes recebem luz direta? Como o apartamento é ventilado? Existem edifícios vizinhos que fazem sombra? Sempre que possível, visitar o imóvel em horários diferentes ajuda a perceber condições que estarão presentes na rotina por muitos anos.

Escolher um imóvel, portanto, não é apenas encontrar uma boa planta. É compreender como aquele espaço se relaciona com a sua maneira de viver.

Sua próxima casa começa antes da reforma.

Na Sorapiss, ajudamos você a avaliar essas características antes da compra, trazendo mais clareza e segurança para uma decisão tão importante.

Agende uma conversa conosco!